



PREFEITURA DE
SANTANA DE PARNAÍBA



www.santanadeparnaiba.sp.gov.br
PrefeituraSantanadeParnaiba



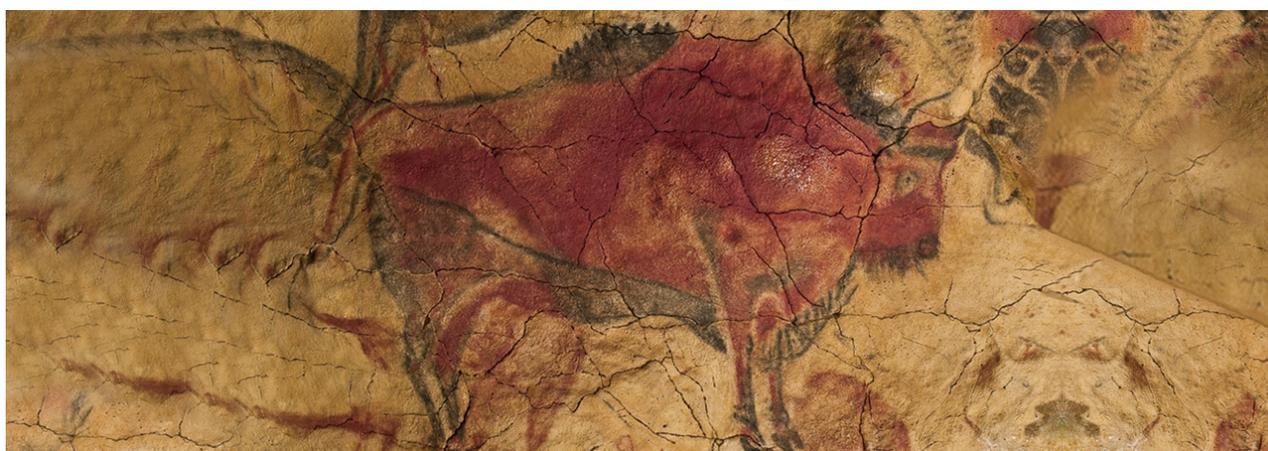
Horário 6ºAno A

PROFESSOR	DISCIPLINA	DIA/HORÁRIO	TURMA	LINK DO MEET
katia	História	segunda-feira 15h00 às 16h00		meet.google.com/fhg-aox-n-ifm
Sandra	Português	terça-feira 17:00 às 17:55		https://meet.google.com/drh-dffp-bwt
Eduardo	Matemática	terça-feira 13h55 às 14h50hrs		https://meet.google.com/uxr-ykfw-usq
Eni	Ed. Física	quarta-feira 13h00 às 13h55		https://meet.google.com/uov-ysur-eyw
Maria Aparecida	Ciências	quinta-feira 16h05 às 17h00		https://meet.google.com/cct-ggud-xch
Rafael Bruno	Inglês	quinta-feira 13:00 às 13:55 hrs		https://meet.google.com/mdf-smce-vet
Maria Neusa	Geografia	sexta-feira 16:05 às 17:00hrs		https://meet.google.com/uqb-fhjp-wxe
Eire	Artes	sexta-feira 14:00 às 15:00hrs	6º ano A	https://meet.google.com/yhy-myum-izw



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTANA DE PARNAÍBA		
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO		
Colégio Municipal “Professor Aldonio Ramos Teixeira”		
Disciplina: Artes	Professor(a): Eire	
Nome do Aluno:	Nº	
Ano/série: 6º ano A	Conteúdo explicativo de 3/05 à 7/05	

Pintura Rupestre



Observe como o homem primitivo se expressou por meio da arte e fez seus primeiros desenhos para registrar as caçadas, nas paredes de sua morada. Para isso, usou carvão, pigmentos naturais feitos com uma mistura de clara de ovo ou gordura de animais e pigmentos minerais ou vegetais que lhe davam a cor. Por meio dos desenhos, ele também evocava a boa caça e a fertilidade. O carvão, nos dias atuais, é usado em alguns trabalhos artísticos.

Pintura Rupestre no Brasil



Estudos recentes feitos pela arqueóloga Niède Guidon, no sudoeste do Piauí, precisamente no “Parque Nacional da Serra da Capivara”, demonstram que lá há uma das maiores concentrações de pintura rupestre do mundo. Existem 25 mil conjuntos de desenhos rupestres espalhados em 400 sítios arqueológicos. Eles revelam a presença do homem no Continente Americano na mesma época em que viviam na Europa.

Vestígios mostram que nossos ancestrais viviam em igualdade de condições, a tecnologia americana e européia eram as mesmas e o modo de vida semelhantes nos dois continentes. Nossa civilização era tão avançada quanto a que vivia na Europa. Nas cavernas da Toca do Boqueirão da Pedra Furada no Parque Nacional da Serra da Capivara - PI, há desenhos ainda a serem decifrados, como o exemplo dado acima, onde aparecem pinturas sobrepostas em um paredão rochoso.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTANA DE PARNAÍBA SECRETARIA DA EDUCAÇÃO		
Colégio Municipal “Professor Aldonio Ramos Teixeira”		
Disciplina: Ciências	Professor(a): Maria Aparecida	
Nome do Aluno:		Nº
Ano/série 6º Ano	Conteúdo explicativo de 3/05 à 7/05	

Movimento de Translação e Rotação

O movimento de translação está associado à existência das estações do ano e a dinâmicas climáticas, além de eventos como os solstícios e os equinócios.

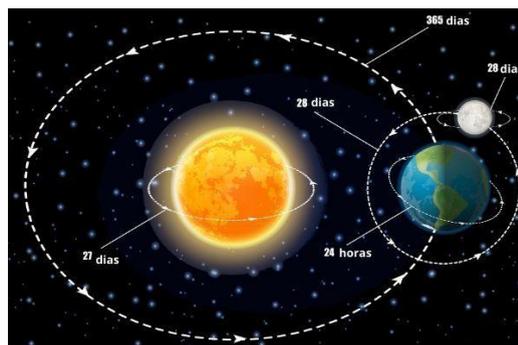
Como sabemos, a Terra está em constante movimento e a translação é um dos principais movimentos do nosso planeta. Eles são primordiais para que os ciclos de vida nela funcionem perfeitamente, como o ciclo hidrológico.

Todo planeta no Sistema Solar tem seus movimentos de acordo com a distância que possuem em relação ao Sol. Eles influenciam dinâmicas climáticas, alterações de marés, estações do ano, consequências de dias e noites, e outras inúmeras atividades ligadas à vida na Terra.



Movimento de translação.

O movimento de translação acontece quando a Terra completa uma volta ao redor do Sol. Ele dura, aproximadamente, 365 dias e seis horas. Diante disso, a cada quatro anos, um dia é colocado a mais no ano no mês de fevereiro. Quando isso ocorre, tal ano é chamado de ano bissexto.



Efeitos do movimento de translação

Assim como a rotação traz os dias e as noites e a elevação do nível do mar, comparando-se litorais do Hemisfério Leste com os do Hemisfério Oeste, a translação também gera

algumas consequências, como a definição das estações do ano e fenômenos como solstícios e equinócios.

- **Estações do ano**

As estações do ano — primavera, outono, inverno e verão — variam de acordo com a posição orbital do planeta em relação ao Sol. Elas ocorrem graças ao movimento que a Terra faz em torno dessa estrela.

Por conta da posição de órbita, os hemisférios Norte e Sul sempre estarão com as estações opostas. Por exemplo: enquanto no Brasil for verão (Hemisfério Sul), na Espanha será inverno (Hemisfério Norte) e vice-versa. Em algumas áreas do planeta é mais difícil distinguir essas estações, como é o caso de regiões localizadas nas zonas tropicais do mundo. Para saber mais sobre as diferenças e características desses fenômenos, acesse: Estações do ano.

Veja no quadro a seguir as características de cada estação e suas respectivas datas de início, no Hemisfério Norte e no Hemisfério Sul.

Estações do ano	Início e fim - Hemisfério Norte	Início e fim - Hemisfério Sul	Características
Verão	21 de junho a 23 de setembro	22 de dezembro a 20 de março	Altas temperaturas e dias mais longos; Chuvas constantes devido ao calor — evaporação da água acumulada no solo é acentuada.
Outono	22/23 de setembro a 22 de dezembro	20 de março a 21 de junho	Temperaturas amenas; Quedas de folhas das árvores; Temperatura cai no fim da estação, marcando a chegada do inverno.
Inverno	22 de dezembro a 20 de março	21 de junho a 23 de setembro	Estação fria; Noites mais longas e dias mais curtos; Hibernação de alguns animais.
Primavera	20 de março a 21 de junho	22/23 de setembro a 22 de dezembro	Temperaturas amenas; Florescer das flores; Dias e noites com a mesma duração.

- **Solstício e equinócio**

Por conta do ângulo de inclinação da Terra em relação ao Sol, a iluminação solar não atinge todas as regiões de forma igual. Dessa forma, algumas áreas recebem mais luz solar (áreas próximas à Linha do Equador), e outras menos (os pólos do planeta).

Devido a isso, aproximadamente no dia 21 de dezembro tem-se o dia mais longo do Hemisfério Sul, além do início do verão. Os raios solares incidem sobre o Trópico de Capricórnio, tornando o sul mais iluminado. No Hemisfério Norte ocorre o contrário, com o início do inverno e o dia mais curto do ano. Esse fenômeno é conhecido como solstício de verão (Hemisfério Sul) e solstício de inverno (Hemisfério Norte). É momento em que um hemisfério está mais iluminado pelo Sol do que o outro.

O mesmo fato inverte-se nos dois hemisférios no dia 21 de junho, quando os raios solares incidem sobre o Trópico de Câncer: é o dia mais longo no Norte e o dia mais curto no sul.

Entre os dias 21 e 23 de março e 21 e 23 de setembro, o planeta recebe raios solares de forma perpendicular na Linha do Equador. Dessa forma, esses raios irradiam igualmente para os dois hemisférios. Com isso, a insolação possui as mesmas condições, deixando o dia com 12 horas e a noite também. Tal fenômeno é chamado de equinócio de primavera e equinócio de outono, dependendo do hemisfério e do período, em março ou setembro. Durante o equinócio, dias e noites possuem a mesma duração, 12 horas. Para saber mais sobre esses eventos astronômicos, leia o texto: Solstício e equinócio.

Outros movimentos da Terra

- Rotação

É o movimento que o planeta faz em torno do seu próprio eixo, ou seja, uma volta em torno de si. Ele ocorre no sentido anti-horário, o que possibilita que o Sol seja visto primeiramente no Hemisfério Leste. Daí a expressão popular sobre o Japão, “a terra do Sol nascente”.

Cada movimento de rotação dura, em média, 23 h e 56 min, ou 24 h (dia solar). Além disso, a rotação do planeta é responsável pela existência de dias e noites, pela elevação do nível do mar no litoral leste em comparação com o litoral oeste, e também pelo desvio para oeste das correntes marítimas e da circulação do ar atmosférico.

- Elíptica, eclíptico, afélio e periélio

Nosso planeta não é uma esfera perfeita, tendo os pólos achatados, forma essa conhecida como geóide. Diante disso, a trajetória da Terra em torno do Sol ocorre de forma oval, recebendo o nome de trajetória elíptica, e seu caminho recebe o nome de plano eclíptico.

Representação dos movimentos do planeta com a rota oval e o plano eclíptico.



Durante sua órbita, em alguns momentos, a Terra pode estar mais próxima ou mais distante do Sol. Quando há uma menor distância entre os dois, chamamo-la de periélio, o que mede, aproximadamente, 147 milhões de quilômetros. Da mesma forma, quando a Terra está mais distante do Sol, chamamos esse ponto de afélio, que pode ser de, aproximadamente, 152 quilômetros.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTANA DE PARNAÍBA	
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO	
Colégio Municipal “Professor Aldonio Ramos Teixeira”	
Disciplina: Ed. Física	Professor(a): Eni Cruz
Nome do Aluno:	Nº
Ano/série: 6º ano A	Conteúdo explicativo de 3/05 à 7/05

Handebol

O handebol foi criado pelo em 1919 pelo atleta e professor de educação física alemão Karl Schelenz (1890-1956).

Nesse ano, ele e outros parceiros de trabalho reformularam um esporte para deficientes visuais chamado de *torball*.

No Brasil, o handebol passou a ser reconhecido a partir dos anos 30. Em 1940 foi fundada em São Paulo a Federação Paulista de Handebol. Esse momento foi um importante passo para a consolidação do esporte no país.

Em 1979 foi fundada a Confederação Brasileira de Handebol (CBHb) com sede na cidade de Aracaju (Sergipe). Esse órgão é responsável pelos eventos de handebol que ocorrem no país.

O handebol é um esporte coletivo. Ele é praticado com a participação de sete jogadores, sendo um goleiro e seis jogadores de linha.

História do handebol

Atualmente, o handebol é um esporte muito praticado dentro das escolas, mas o que pouca gente sabe é que a história dessa modalidade começou a ser escrita há milhares de anos. Existem sinais de práticas parecidas com o handebol em diversas civilizações, como na Grécia e China antigas, e também entre os egípcios, os incas e os romanos.

Ao longo do tempo, diversas pessoas ajudaram a moldar o esporte que hoje chamamos de handebol, mas foi a partir de sua regulamentação, no século XX, que a modalidade começou a tornar-se cada vez mais popular. Alguns nomes foram fundamentais nesse processo, como o do dinamarquês Holger Louis Nielsen e o dos alemães Max Heiser e Karl Schelens.

No Brasil, o handebol ganhou força principalmente a partir da década de 1970. De lá pra cá, vem se consolidando cada vez mais. Um bom exemplo disso é a marca histórica alcançada pela seleção brasileira feminina de handebol em 2013, ano em que conseguiu o inédito título de campeã mundial, derrotando países com grande tradição no esporte.

No handebol masculino, o Brasil ainda não conseguiu um título de grande expressão, entretanto também é nítida a evolução que a seleção masculina vem alcançando.

O handebol é um esporte de invasão em que o contato físico não é totalmente proibido. Além disso, ao contrário de outros esportes de invasão, a área do goleiro não pode ser usada por jogadores de linha. Ou seja, para marcar gols, os jogadores devem arremessar de fora da área ou ter seu corpo projetado de fora para dentro da área do goleiro (saltando) e realizar o arremesso na fase aérea.

Cada jogador tem uma função específica no time. O goleiro é responsável pela defesa do gol; o armador central é o articulador das jogadas; meias (direita e esquerda) são jogadores que fazem a progressão das jogadas cantadas pelo armador e também têm papel defensivo; os pontas (direita e esquerda) são responsáveis pelas jogadas realizadas nas extremidades laterais da quadra; o pivô é o jogador que joga de costas para o gol com responsabilidade de abrir espaço na defesa adversária.

Fundamentos do handebol

Empunhadura

Observe como o jogador segura a bola com uma das mãos.

É um dos fundamentos mais básicos no handebol. Consiste no ato de segurar a bola de maneira correta com uma das mãos.

Recepção

Também fundamento básico, mas não menos importante, a recepção é o ato de receber a bola e conseguir dominá-la. Normalmente, é realizada com as duas mãos, porém, dependendo do nível técnico do atleta e da situação da partida, essa recepção também pode ser feita com apenas uma das mãos.

Passe

Normalmente treinado em conjunto com o fundamento anterior, o passe é um dos fundamentos mais importantes da modalidade. É a ação de lançar a bola para um companheiro de equipe sem deixar que o adversário faça a interceptação.

Arremesso

É a ação que finaliza a jogada criada pela equipe e tem como intuito atingir a baliza adversária para marcar o gol.

Finta

Ação feita com a bola na mão, a finta consiste em realizar movimentos e mudança de ritmo rapidamente, com a intenção de confundir a defesa adversária e, assim, conseguir espaços para avançar em direção ao gol.

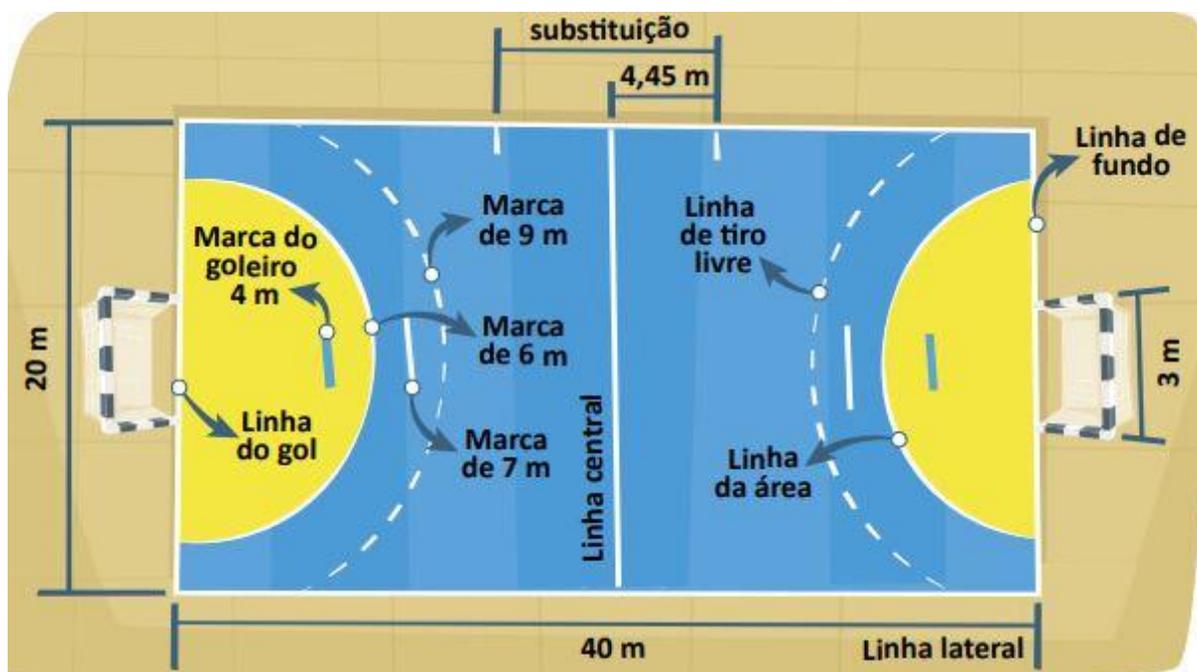
Drible

Resume-se ao ato de quicar a bola no chão, em progressão, sem perder o domínio dela. O drible tem como objetivo ludibriar a marcação adversária seja nas ações coletivas, seja nas individuais. É também uma forma de tentar encontrar o melhor ângulo para o arremesso.

Regras do handebol

Quadra

As partidas oficiais são realizadas em uma quadra retangular com 40 metros de comprimento por 20 metros de largura, e as balizas – popularmente chamadas de “gols” – têm 2 metros de altura por 3 metros de largura.



Tempo de jogo

O jogo de handebol é constituído por dois tempos de 30 (trinta) minutos com 10 (dez) minutos de intervalo entre eles, nas olimpíadas em Atlanta 1996 foi permitida a utilização do tempo, como no voleibol.

Número de jogadores

Em torneios oficiais, permite-se a participação de até 14 jogadores por partida, mas, em quadra, no momento da disputa, é obrigatório que cada equipe tenha um goleiro e seis jogadores de linha.

As substituições são livres, podendo um jogador reserva entrar em quadra a partir do momento em que o jogador substituído sair.

Posse de bola

Diferentemente de outras modalidades, no handebol existem duas regras básicas para quem está com a bola: segurá-la por, no máximo, três segundos – mesmo que ela esteja no solo; dar, no máximo, três passos com a bola na mão.

Área do goleiro

Durante o jogo, nenhum jogador de linha pode pisar na linha ou entrar na área do goleiro. Caso essa invasão aconteça, a equipe que está atacando perde a posse de bola.

Entretanto, ao realizar um movimento de ataque, por exemplo, é permitido que o jogador cometa essa invasão, mas somente se pular de fora para dentro na área e soltar a bola enquanto estiver no ar.

Tiro de 7 metros

O tiro de 7 metros é o pênalti do handebol, é cobrado quando há alguma agressão em uma clara chance de gol. Na cobrança, os jogadores de defesa e de ataque ficam fora da linha dos 9 metros e o goleiro pode movimentar-se livremente até a linha dos 4 metros.

Tiro Livre

O tiro livre no handebol ocorre quando há faltas em geral. É cobrado no local onde a falta se originou a não ser que ela ocorra dentro da linha tiro livre (linha pontilhada até a linha da área), se a falta ocorrer dentro dessa área a cobrança deve ser realizada antes da linha pontilhada, em local próximo.

Penalidades

Agressões, condutas anti-desportivas e irregulares podem ser passíveis de advertências, cartões, expulsões e arremessos livres com barreira ou cobrados na linha de 7 m, sendo essa a penalidade máxima. Dois cartões amarelos para o mesmo jogador ou um cartão amarelo após o quarto cartão amarelo da equipe inteira resultam em dois minutos de exclusão do jogador, não podendo ocorrer sua substituição nesse período, deixando o time com um a menos até o fim da penalidade.

Posições dos jogadores - Conheça as posições dos jogadores de handebol.

Goleiro

Peça fundamental em uma equipe de handebol, é o responsável por defender a baliza dos arremessos adversários e iniciar os contra-ataques de sua equipe. Os goleiros costumam ter enorme flexibilidade e podem usar qualquer parte do corpo para realizar as defesas.

Pivô

Jogador que atua infiltrado no meio da defesa adversária com o objetivo de criar espaços para os jogadores que chegam ao ataque. Os pivôs de handebol são jogadores muito fortes e explosivos, pois, muitas vezes, um movimento de ataque exige, além de técnica, muita força.

Pontas

Como o próprio nome sugere, são jogadores que atuam nas extremidades da quadra. Os pontas apresentam papel muito importante nos movimentos de ataque da equipe.

Meias

São jogadores que atuam do meio para as pontas da quadra e também têm papel defensivo muito grande. Ao contrário dos pontas, que costumam ser jogadores mais velozes e rápidos, os meias tendem a ser jogadores mais fortes e mais altos, justamente para conseguir cumprir o papel defensivo.

Armador central

Assim como no basquete, o armador, no handebol, é considerado o cérebro do time, ou seja, o jogador que melhor consegue organizar as jogadas da equipe. São jogadores técnicos, que possuem raciocínio rápido, muitas vezes visualizando a jogada antes mesmo de ela acontecer.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTANA DE PARNAÍBA		
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO		
Colégio Municipal “Professor Aldonio Ramos Teixeira”		
Disciplina: Geografia	Professor(a): Neusa	
Nome do Aluno:	Nº	
Ano/série: 6º Ano A	Conteúdo explicativo de 3/05 à 7/05	

Geografia Introdução ao estudo da Geografia: os diferentes lugares; as relações entre os diferentes lugares; o que são paisagens e o que elas nos revelam; o tempo e as paisagens; o espaço geográfico. Como podemos representar o espaço geográfico? orientação (astros e instrumentos) e localização (coordenadas geográficas); mapas: Como fazê-los? - Como interpretá-los? a linguagem dos mapas: escala, convenções cartográficas e o uso das cores. Planeta Terra e seus principais movimentos: rotação (fusos horários, zonas térmicas); translação (estações do ano, solstícios e equinócios).



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTANA DE PARNAÍBA		
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO		
Colégio Municipal “Professor Aldonio Ramos Teixeira”		
Disciplina: História	Professor(a): Kátia Fernanda	
Nome do Aluno:	Nº	
Ano/série: 6ª	Conteúdo explicativo de 3/05 à 7/05	

- **2º Bimestre**
- **Tema: Mesopotâmia: Terra entre rios (Unidade 3)**

Civilização Mesopotâmica

A civilização mesopotâmica se desenvolveu no vale dos rios Tigre e Eufrates e é considerada o berço da cultura ocidental.

Daqueles povos vêm os cálculos astronômicos, a escrita, o primeiro código, as cidades-estados e muito mais.

A Mesopotâmia era uma região fértil que facilitava a fixação de populações. Em épocas sucessivas, sumérios, acádios e assírios, dentre outros povos, dominaram esta zona.

Origem da Civilização Mesopotâmica

A região entre os rios Tigre e Eufrates era denominada "crescente fértil"

A palavra "mesopotâmia" vem do grego e significa "entre dois rios".

Com a abundância de águas e terras férteis, os primeiros seres humanos resolveram se fixar ali, entre os rios Tigres e Eufrates, num fenômeno conhecido por [Revolução Urbana](#).

As cidades eram protegidas por muralhas e suas construções mais altas eram os templos, chamados de *zigurates*. Estes eram administrados por sacerdotes que detinham o poder administrativo da cidade.

Com o tempo, essas cidades foram crescendo e despertando a cobiça nas vizinhas. Houve a necessidade de separar o poder religioso do administrativo e surgem os primeiros comandantes militares.

Nem tudo, entretanto, era resolvido com lutas. As cidades também começaram a comercializar aquilo que não necessitavam (excedentes) e isso gerou as primeiras trocas comerciais que se têm notícia.

Povos da Mesopotâmia: sumérios e acádios

Sumérios

A primeira civilização que se desenvolveu na Mesopotâmia foi a dos sumérios, povo oriundo do vizinho planalto do Irã.

Quish teria sido a primeira cidade dessa civilização, depois surgiram Ur, Uruk, Nipur, Lagash, Eridu e Nipur.

Cada cidade era independente, governadas por um *patesis*, mistura de chefe militar e sacerdote. Eles controlavam a população, cobrando impostos e administrando as obras para armazenar a água e que seria usada nos períodos de seca.

As terras eram consideradas propriedade dos deuses, cabendo ao homem servi-los, não só com o trabalho agrícola, mas também com a edificação dos *zigurates*.

Os sumérios desenvolveram um sistema de leis baseado nos costumes e eram habilidosos nas práticas comerciais. Por isso, elaboraram a escrita cuneiforme, assim chamada porque eram feitas com um estilete em forma de cunha que gravavam em placas de argila.

Acádios

Depois de longo tempo de autonomia, as cidades sumárias se enfraqueceram, devido às lutas pela hegemonia política.

O enfraquecimento possibilitou a invasão de vários povos *semitas* - povos do sudeste da Ásia que falavam línguas semíticas, tais como [hebreus](#), árabes, etíopes, babilônicos, [assírios](#), arameus, cananeus e [fenícios](#).

Sua cidade mais importante foi Acad, que deu origem ao termo *acádios*. Por volta de 2330 a.C., o rei acádio Sargão I unificou as cidades sumérias, criando o primeiro império que se tem registro na História, o Império Acádio.

Porém, contínuas invasões estrangeiras inviabilizaram a permanência deste domínio, que acabou desaparecendo por volta de 2100 a.C.

Primeiro Império Babilônico (1800-1600 a.C.)

Recriação da Babilônia com seus jardins e seu portal de entrada azul (abaixo, à direita)

Entre os invasores da Mesopotâmia, que derrubaram os acádios, estavam os *amoritas*, provenientes do deserto árabe. Os amoritas se estabeleceram na cidade de Babilônia, na Média Mesopotâmia.

Por volta do século XVIII a.C., Hamurábi, rei da Babilônia, conseguiu unificar toda a região fundando o Primeiro Império Babilônico.

A cidade transformou-se num dos maiores centros urbanos da Antiguidade, onde se erguiam importantes monumentos arquitetônicos.

É o caso do zigurate de Babel, citado na Bíblia como a torre construída para se chegar ao céu.

Código de Hamurabi e a Civilização Mesopotâmica

Hamurábi, o mais importante rei da Babilônia, organizou o primeiro código de leis escritas - [Código de Hamurabi](#). Para o soberano, se as leis estivessem gravadas, todos poderiam obedecê-las em qualquer lugar do reino.

Deste modo, o Código apresentava uma série de penas para delitos em todos os âmbitos da vida, seja doméstico ou profissional, em relação à propriedade de

imóveis e escravos. As punições previstas variavam de acordo com a condição social da vítima e do infrator.

O Código de Hamurabi pode nos parecer cruel nos dias atuais, mas tinha como objetivo regularizar a vingança. Dele se extraiu a Lei de talião, que pregava o princípio do "olho por olho, dente por dente"

No entanto, devemos entender que a sociedade para o qual foi criado não havia a noção de um Direito constituído e, em teoria, qualquer pessoa poderia fazer justiça com as próprias mãos.

Características dos Povos da Mesopotâmia

Aspecto de um baixo-relevo utilizado na decoração de templos, muros e palácios da Mesopotâmia

Apesar da grande diversidade cultural, algumas características eram comuns às diferentes sociedades que se desenvolveram na Mesopotâmia.

Economia

A base da economia era a agricultura, que dependia das cheias dos rios Tigres e Eufrates. O sistema monetário era pouco desenvolvido, mas a cevada e os metais eram utilizados como referência de valor.

Sociedade

Na região predominavam as pessoas livres. Os escravos surgiram durante as guerras e pertenciam à comunidade. Eram utilizados nos trabalhos mais duros, como o das minas.

Religião

Os povos mesopotâmicos eram politeístas.

Cada povo cultuava com mais intensidade uma divindade: os babilônios, Marduk; os assírios, Assur. Uma deusa bastante popular era Ishtar, protetora da fertilidade, vida, beleza e do amor.

Ciência e Cultura

Os povos mesopotâmicos destacaram-se na ciência, arquitetura e literatura.

Observando o céu, os sacerdotes desenvolveram os princípios da astronomia e da astrologia.

Os zigurates, templos que abrigavam celeiros e oficinas, eram também verdadeiras torres de observação dos céus. Descreveram cálculos do movimento de planetas e estrelas e a elaboração de sofisticados calendários.

Foram os mesopotâmios que elaboraram o calendário dividindo o ano em 12 meses e a semana em sete dias, cada um em períodos de 12 horas.

Desenvolveram ainda cálculos algébricos, dividiram os círculos em 360 graus e calcularam as raízes quadrada e cúbica. Na arquitetura, introduziram o uso de arcos e decoração em baixo relevo.

Na literatura, criaram poemas e narrativas épicas, como a Epopeia de Gilgamesh, inspiradora da descrição do dilúvio bíblico.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTANA DE PARNAÍBA		
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO		
Colégio Municipal “Professor Aldonio Ramos Teixeira”		
Disciplina: Inglês	Professor(a):Rafael Bruno	
Nome do Aluno:	Nº	
Ano/série 6ºAno	Conteúdo explicativo de 3/05 à 7/05	

1º parte : copiar , ler e traduzir o texto no caderno.

2º parte : próxima semana , exercícios e interpretação de texto.

MY CITY _____

My hometown was a small and beautiful city full of old houses and good people.

There was a bank on the corner of my house . Beside the bank there were three red houses . Across the street there was the post office .

In the square there was a church with a big tower. There were two big bells in the tower.

On main street there were some shops: the bakery , the grocery , the supermarket and the butchery .

There was a large parking lot between the drugstore and the school .



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTANA DE PARNAÍBA SECRETARIA DA EDUCAÇÃO		
Colégio Municipal “Professor Aldonio Ramos Teixeira”		
Disciplina: Matemática	Professor(a): Eduardo M. Alves	
Nome do Aluno:		Nº
Ano/série: 6º A	Conteúdo explicativo de 3/05 à 7/05	

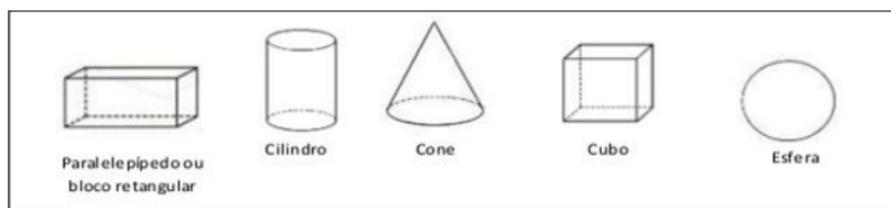
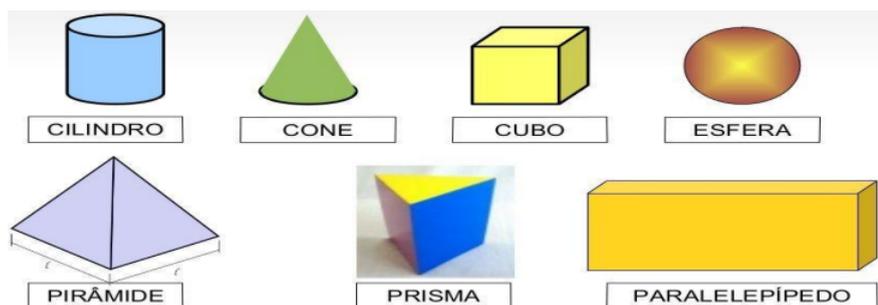
HABILIDADES

(EF03MA13) associar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco, retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera) a objetos do mundo físico e nomear essas figuras.

(EF06MA18) reconhecer, nomear e comparar polígonos, considerando lados, vértices e ângulos

Formas Geométricas Espaciais

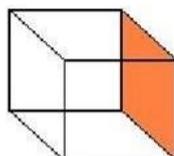
Observe as formas que vão se apresentar e seu nome, formas geométricas sólidas.



ELEMENTOS DE UM POLIEDRO

Face

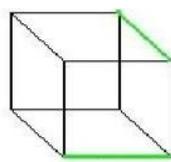
É a superfície plana do sólido geométrico.



Face

Arestas

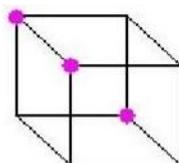
São as linhas resultantes do encontro de duas faces. Ou seja, quando duas faces se encontram elas formam uma linha e essa linha é chamada de aresta.



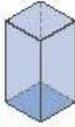
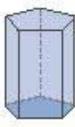
Aresta

Vértices

São os pontos de encontro das arestas. Ou seja, arestas de um poliedro se encontram em um ponto e esse ponto é o vértice do poliedro.



Vértice

NOME DO POLIEDRO	Pirâmide triangular	Pirâmide quadrangular	Pirâmide pentagonal	Pirâmide hexagonal	Prisma triangular	Prisma quadrangular	Prisma pentagonal	Prisma hexagonal
POLÍGONO DA BASE	Triângulo	Quadrado	Pentágono	Hexágono	Triângulo	Quadrado	Pentágono	Hexágono
POLIEDRO								
N.º DE FACES	4	5	6	7	5	6	7	8
N.º DE ARESTAS	6	8	10	12	9	12	15	18
N.º DE VÉRTICES	4	5	6	7	6	8	10	12

Referências:

<https://sites.google.com/site/geometriakids/home/face-arestas-e-vertices>

<https://escolakids.uol.com.br/matematica/elementos-de-um-poliedro.htm>



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTANA DE PARNAÍBA SECRETARIA DA EDUCAÇÃO		
Colégio Municipal “Professor Aldonio Ramos Teixeira”		
Disciplina: Português	Professor(a): Sandra Marques	
Nome do Aluno:		Nº
Ano/série: 6º A	Conteúdo explicativo de 3/05 à 7/05	



Essa semana daremos início ao segundo bimestre. Iniciaremos o bimestre, estudando os **“Tipos de Discurso”**. Leia o conteúdo com bastante atenção, caso tenham dúvidas anote-as no seu caderno e na próxima aula online pelo Google Meet tirem essas dúvidas comigo. O **discurso** é a forma como as falas das personagens são introduzidas numa narrativa.

Existem três tipos de discurso:

- o discurso direto;
- o discurso indireto;
- o discurso indireto livre.

Nos textos narrativos, é através da voz do narrador que conhecemos o desenrolar da história e as ações das personagens, mas é através da voz das personagens que conhecemos as suas ideias, opiniões e sentimentos.

A forma como a voz das personagens é introduzida na voz do narrador é chamada de discurso. Através de uma correta utilização dos tipos de discurso, a narrativa poderá assumir um caráter mais ou menos dinâmico, natural, interessante ou objetivo, o que contribui decisivamente para o sucesso do texto narrativo.

Discurso direto

O discurso direto é a transcrição exata das falas das personagens, sem a participação do narrador. É o mais natural e comum dos tipos de discurso.

Exemplos de discurso direto

Mariana perguntou:

— O que posso fazer para ajudar?

Descartes afirmou: “Penso, logo existo.”

Estrutura do discurso direto

O discurso direto é introduzido por verbos de elocução que anunciam o discurso. A seguir a esses verbos aparecem dois-pontos e há mudança de linha para o começo da fala da personagem, que é iniciada por um travessão.

Assim, a estrutura básica do discurso direto é:

verbo de elocução - dois-pontos - mudança de linha - parágrafo - travessão.

O travessão indica o começo da fala de uma personagem, mas também a mudança de interlocutores, como a mudança da voz da personagem para a voz do narrador. Além do travessão, o discurso direto pode ser também colocado entre aspas, indicando assim uma citação ou transcrição.

Verbos que introduzem o discurso direto:

- dizer;
- perguntar;
- responder;
- falar;
- comentar;
- observar;

- retrucar;
- replicar;
- exclamar;
- aconselhar;
- gritar;
- murmurar.

Através da utilização do discurso direto, o narrador permite que as personagens se expressem livremente, ganhando vida própria na narração.

Discurso indireto

O discurso indireto é a apresentação das falas das personagens feita pelas palavras do narrador. Assim, é sempre feito na 3.^a pessoa, nunca na 1.^a pessoa.

Exemplos de discurso indireto

Mariana perguntou o que podia fazer para ajudar.

Descartes afirmou que pensava, logo existia.

Assim, a estrutura básica do discurso indireto é:

fala do narrador + verbo de elocução + conjunção + fala da personagem pelas palavras do narrador.

No discurso indireto o narrador é o responsável por falar na vez da personagem, utilizando suas próprias palavras para reproduzir a essência das falas das personagens, bem como suas reações e personalidade.

Na passagem do discurso direto para o discurso indireto, ocorrem mudanças:

- nas pessoas do discurso;
- nos tempos verbais;
- na pontuação das frases;
- nos advérbios e adjuntos adverbiais.

Discurso direto: - Iremos de férias amanhã.

Discurso indireto: Eles disseram que iriam de férias no dia seguinte.

Discurso direto

As personagens falam diretamente umas com as outras, em diálogo. Cada fala constitui um **parágrafo**, introduzido por um **travessão**.

- Ontem, não fiz os trabalhos de casa. Espero não ficar de castigo!...



Discurso indireto

As personagens não falam diretamente, mas através de um narrador. No exemplo, a Mafaldinha narra a conversa que teve com o seu amigo.

Na segunda-feira o Manelinho contou-me que não fizera os trabalhos de casa no dia anterior e que esperava não ficar de castigo.

